

ORIGEM DAS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS

Mariana Leite Oliveira¹

RESUMO

Este artigo, tem como objetivo esclarecer como as organizações criminosas surgiram, e de que modo evoluíram a tal ponto de se tornarem tão disseminadas na sociedade atual. Buscou-se em abordagens históricas, entender como chegamos a este nível caótico de criminalidade. Embora este problema seja de difícil solução, este trabalho buscou estudar sobre a origem dele, sobre os seus meios atrativos, para que assim, possa-se trilhar um caminho de combate a este problema que destrói inúmeras famílias atualmente. Concluiu-se, que infelizmente é impossível esgotar a criminalidade na raça humana, porém é possível que este nível seja controlado.

Palavras-chave: Origem. Máfias. Grupos. Dinheiro. Tráfico

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa abordar os aspectos das organizações criminosas, a saber, quando, como e onde elas surgiram e de que forma atraíram e atraem tantos membros. Para tanto, foi necessário uma busca ao longo da história para desenvolver o que perpassa o surgimento e desenvolvimento das mesmas e porque elas evoluíram a tal ponto de forma a estarem presentes em vários segmentos da sociedade atualmente.

O surgimento de uma organização criminosa se dá a partir da conspiração entre pessoas que se unem com a finalidade de praticar crimes de maneira organizada e hierarquizada. Na atualidade esse é um dos maiores problemas no mundo globalizado, apesar de não se tratar de um fenômeno recente com o passar do tempo ela só se fortaleceu e hoje figura como o grande inimigo do estado democrático de direito.

A origem das organizações criminosas no mundo nos remete a vários países como, o Japão onde a "Yakuza" dominava a exploração de diversas atividades ilícitas tais como, cassinos, casas de prostituição, tráfico de mulheres, tráfico de drogas e a extorsão. Outro país bastante conhecido quando se fala em organização criminosa é a Itália, com a famosa máfia italiana, onde "famílias", se organizavam para realizar práticas ilícitas. Porém, a mais antiga organização de que se tem notícia são as tríades chinesas que se especializaram na exploração ilícita do mercado da heroína.

¹ Aluno do curso de Direito

No Brasil as organizações criminosas mais conhecidas surgiram dentro dos presídios dos estados do Rio de Janeiro, onde na década de 80 se cria o comando vermelho (C.V.) e no estado de São Paulo onde no ano de 1993 surge o primeiro comando da capital (P.C.C.).

Neste contexto, o trabalho foi elaborado com o intuito de descrever as organizações criminosas desde suas origens no mundo perpassando pelas organizações no âmbito nacional.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 No Mundo

Não há uma data precisa do surgimento das organizações criminosas no mundo, no entanto, relatos acerca desses grupos remontam ao século XIV. Naquela época, as organizações não tinham por escopo a prática de crimes, mas sim a união de particulares em busca de defesa contra as arbitrariedades do Rei e contra a tirania do Império. Desta forma, compreende-se que os motivos iniciais desses grupos eram nobres e justos, entretanto, com o passar do tempo e o desenvolvimento da sociedade, os mesmos foram evoluindo e a ganância os cegou, de forma a se tornarem grandes mecanismos criminosos.

2.2 Tríades Chinesas

Um das mais antigas organizações são as Tríades Chinesas, que se estabeleceram por volta do ano de 1644 e tinham por intuito expulsar os invasores do Império e restaurar a dinastia Ming. A partir do ano de 1842, as Tríades começaram a incentivar os camponeses a cultivarem a papoula e o ópio, que mais tarde se tornariam ilícitos. Ainda assim, eles continuaram no negócio ilegalmente, momento no qual passaram a se caracterizar pela produção e pelo tráfico de entorpecentes.

A partir do ano de 1911, inebriada pelos negócios altamente lucrativos, as Tríades que há muito perderam seu foco inicial, se institucionalizaram ainda mais e definiram normas secretas que deveriam ser seguidas por todos do grupo e passaram a realizar a venda de “proteção” e praticas como extorsão, gerenciamento da prostituição, fraudes, contrabando e principalmente, o comércio de ópio e heroína.

Com a incorporação de Hong Kong à China e a crescente imigração de seus cidadãos para outros países, criou-se oportunidades para que as Tríades se disseminassem pelo exterior, praticando além das atividades ilegais já mencionadas, empreendimentos ilegais altamente lucrativos.

2.3 Yakusa

Outra organização asiática considerada como uma das principais é a Yakusa, que se originou durante o feudalismo japonês e sua organização interna é bastante rígida e bem hierarquizada. Uma de suas principais características é o fato de seus membros serem exclusivamente homens, haja vista que as mulheres eram consideradas fracas e inferiores aos homens.

Sua atuação engloba não somente o tráfico de drogas, mas também prostituição, extorsão, pornografia, tráfico de pessoas dentre outras. Suas normas internas prezam pela lealdade, fidelidade, comprometimento com a organização e fraternidade entre seus membros, tanto que algumas regras são: não se envolver com a mulher de outro membro do grupo, não usar drogas, dentre outros.

Os membros da Yakusa podem ser identificados através de tatuagens, em geral de serpentes, dragões ou samurais, que servem também de parâmetro de identificação da hierarquia interna. Quem porventura vilipendiar alguma regra do grupo, é punido de forma severa, sem margem para piedade. Uma das características notadamente marcantes das práticas atuais da Yakusa é a chantagem corporativa, exigindo lucros absurdos de empresas sob pena de revelarem seus valiosos segredos à concorrência. Além da sua atuação por todo o território japonês, a Yakusa se encontra também em vários outros países da Ásia e no Estado americano do Havaí.

2.4 Piratas

Outra organização criminosa que também deve ser levada em consideração são os piratas, embora haja controvérsias quanto a sua estruturação, mas não deixam de se enquadrar como uma organização voltada à práticas criminosas, mesmo não tendo a mesma estrutura organizacional dos outros grupos. Eram basicamente saqueadores, que atacavam e roubavam navios de todo tipo de mercadorias. Os piratas, inclusive, recebiam apoio de algumas nações, que financiava os saques e o transporte das mercadorias roubadas até um local seguro.

2.5 Máfias Italianas

Por conseguinte, talvez a maior estrutura organizacional criminosa de que se tenha notícia, são as máfias italianas, que surgiram por volta de 1814 quando homens foram contratados por príncipes e senhores feudais da Sicília, para que os defendessem dos ataques por parte do Rei de Nápoles, que estava limitando seus poderes e privilégios e precisavam ser protegidos das investidas do Rei.

Esses homens eram considerados defensores do povo, homens de honra, que em

1865 ganharam ainda mais admiração, pois empreenderam uma luta pela independência daquela região. Todavia, a partir da metade do século XX, deixaram de ser defensores do seu povo e iniciaram a prática de crimes. As máfias eram muito bem organizadas e mantinham um rito de inicialização para os seus membros, que consistia em uma série de provas para analisar a aptidão do indivíduo para compor o grupo. Desta forma, após passar por todas as análises, o iniciante era submetido à decisão dos demais membros.

Percebe-se que as máfias eram secretas, haja vista que nem todos conseguiam se tornar membros dos grupos. Desde seu início, a máfia siciliana era dividida em células denominadas “famílias”, e seguiam o código de omertá através de juramento, sob pena de morte caso houvesse traição.

Das diversas máfias que atuaram na Itália, podemos citar a Camorra, a N'Drangheta, a Sacra Corona Unita, a Sidra da Catânia, dentre outras. Apesar de ser detentora de grande poderio, o objetivo da máfia não era tomar o Poder Político no país, muito embora detinha muitos membros infiltrados nos órgãos públicos, com a finalidade de permear e possibilitar a logística de seus crimes.

Com a aurora do século XX, devido a grande crise econômica, diversos italianos migraram para vários outros países, permitindo a expansão da máfia além do território italiano. Um dos maiores locais de atuação fora da Itália foi os Estados Unidos, onde se constituíram máfias ítalo-americanas, além das gangs que já tomaram forma a partir dos anos 1920, onde a Lei Seca foi campo fértil para que esses grupos criminosos se disseminassem, praticando o contrabando de bebidas alcoólicas por meio da corrupção de autoridades. Mais tarde, essas práticas criminosas abarcariam também a prostituição e o jogo.

A Cosa Nostra e a Mão Negra são exemplos de máfias ítalo-americanas, que passaram a atacar deliberadamente italianos que moravam no país americano. Por fim, podemos citar Unione Siciliane, sediada em Nova York criada inicialmente para promover mecanismos sociais, se caracterizando como uma sociedade pacífica, mas que logo se envolveria na política e a partir da Primeira Guerra Mundial começaria a se envolver em atividades criminosas, como a extorsão, a prática de sequestros e diversos assassinatos.

3 No Brasil

Da mesma maneira que não é claro o momento inicial das organizações criminosas no mundo, não o é no Brasil, e é tema de grande divergência doutrinária. Porém, a teoria mais difundida aborda que o crime organizado no Brasil se iniciou com o Cangaço.

O Cangaço era uma estrutura definida e hierarquizada, comandada por Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião. Era um grupo armado que percorria o sertão nordestino no final do século XIX, saqueando, extorquindo, sequestrando pessoas influentes e tudo isso com o apoio de alguns fazendeiros, agentes públicos e policiais corruptos que por vezes forneciam armamentos ao bando. De acordo com alguns estudiosos, o cangaço representa o antecedente das organizações criminosas no país.

O Jogo do Bicho, que hoje se enquadra como uma Contravenção Penal é também um esquema bem definido que pode se enquadrar no rol das organizações criminosas. Se iniciou em meados do século XX e caracteriza-se pela retenção de dinheiro através de apostas prévias, e sorteios de prêmios aos apostadores. Com o tempo, tornou-se alvo de grupos organizados que passaram a utilizar-se do jogo de forma indevida. Estes monopolizaram o jogo com o apoio de policiais e funcionários públicos corruptos.

De fato, tais organizações acima mencionadas, cada uma à sua época, formaram a aurora do crime organizado no país. Entretanto, o mesmo evoluiu junto com a sociedade, e assumiu formas e características diferentes com o passar do tempo. As principais organizações do país surgiram dentro dos presídios, onde presos comuns e presos políticos se misturavam. Os segundos eram muito mais esclarecidos que os primeiros, e passaram para ele seus ensinamentos e noções estruturais. Ambos partilhavam de algo em comum: A luta pela maioria do sistema carcerário. Por isso, essas relações intra-prisionais, acabaram por dar certo e se estenderem para fora dos limites das penitenciárias. Um dos principais exemplos é o Comando Vermelho, que domina inúmeras favelas no Rio de Janeiro.

O Comando Vermelho se iniciou através da relação entre presos políticos e presos comuns supra-mencionada. Esses indivíduos em sua maioria foram presos no período do regime militar. Desta forma, os presos políticos passaram a ensinar aos presos comuns a como enfrentar o Estado, bem como táticas de guerrilha.

O grupo logo ficou conhecido pelo assistencialismo que prestava a seus membros e familiares, arrecadando dinheiro, promovendo festas comemorativas, e ajuda

financeira a quem estava dentro e fora dos presídios, o que fez com que ganhassem respeito entre os demais detentos e logo a população das favelas que passaram a comandar. O Comando Vermelho é uma das maiores organizações criminosas do país atualmente.

Logo, o assistencialismo passou a ser trocado pela tática do terror e da opressão e o grupo praticamente substituiu o Estado em suas funções nas favelas em que controlava, tendo até justiça própria. A organização ficou notadamente conhecida pelos roubos a banco e a joalherias que praticou, e depois pelo maciço tráfico de drogas.

Assim como em muitas organizações no Brasil e no mundo, o Comando Vermelho se dividiu devido a disputas internas e gerou outros grupos, como o Terceiro Comando e o Terceiro Comando Puro, também fruto de uma divisão.

Junto ao Comando Vermelho, é mister citar o Primeiro Comando da Capital (PCC), que é uma das mais perigosas e estruturadas do país. Atua em vários estados e suas ações são permeadas por roubos a banco, extorsões mediante sequestro e tráfico de drogas com conexões internacionais.

Muitos outros grupos surgiram e continuam a surgir em nosso país, como as milícias, os Amigos dos Amigos (ADA) e afins. Todas com características semelhantes e divergentes, mas todas afrontando a sociedade, e o poder público em geral. Outra característica comum, é o nível de organização desses grupos, que por vezes superam a estrutura de vários órgãos do Estado.

Portanto, são com clareza solar que percebemos que esses grupos se infiltram nas mais diversas camadas sociais, não só aqui, mas no mundo inteiro. O câncer se espalha desde as camadas sociais mais baixas, até os níveis mais altos de poder, a saber, dentro das instituições estatais.

4 CONCLUSÃO

Como já observava o grande pensador Émile Durkheim, o crime é inerente à sociedade e sempre vai existir. O problema é saber como controlá-lo. Com o passar do tempo, os indivíduos nas mais diferentes nações foram se unindo, deixando de praticar o crime tão somente individual, mas se agrupando, se organizando, percebendo que isto tornava mais eficiente a conduta criminosa e os grandes objetivos a que se pretendia alcançar.

Assim, as organizações criminosas foram nascendo, a seu modo, a seu tempo, com características marcantes que variam de região a região. Porém todas detinham algo em comum: Hierarquia, sistematicidade, controle e organização, permeada por objetivos em comum entre seus membros. Algumas com objetivos nobres, de defesa em face da tirania, de luta por melhores condições sociais, mas que logo depois foram corrompidas pela ganância humana, aliada aos fenômenos da globalização e do capital, onde cada um quer estar acima do outro.

E foram se espalhando mundo afora, saqueando, extorquindo, sequestrando, traficando, aproveitando-se dos vícios humanos para se nutrir e crescer. Afrontando o poder público e a sociedade, com membros em todos setores, inclusive nos próprios órgãos públicos.

Portanto, estudar as organizações criminosas e entender como surgiram, cresceram e evoluíram, é fundamental para que se possa entender porque se chegou ao ponto em que se encontra hoje, e de que forma pode ser combatido este mal que desde os tempos mais remotos, assola a sociedade.

REFERÊNCIAS

<https://jus.com.br/artigos/39693/organizacoes-criminosas-contexto-historico-evolucao-e-criacao-do-conceito-legal>

https://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=15358

https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/21215/21215_3.PDF